

# Relatório Anual de Alocação das Captações Sustentáveis

---

# 2025



# Sumário

---

- 03 Contexto
- 04 Evolução da estratégia ESG do Itaú
- 06 Framework de Finanças Sustentáveis
- 08 Reconhecimentos
- 09 Recursos captados
- 10 Alocação de Recursos
- 11 Indicadores de Elegibilidade Verde
- 14 Indicadores de Elegibilidade Social
- 15 Exemplos de financiamentos de projetos ambientais
- 20 Auditoria



## Contexto

Com o objetivo de promover a transparência no mercado de finanças sustentáveis, **publicamos anualmente o nosso Relatório de Alocação das Captações Sustentáveis**, que demonstra a alocação dos recursos sustentáveis captados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e por suas afiliadas e subsidiárias no período.

Esta é a 5ª edição do relatório, elaborada com base no nosso [Framework de Finanças Sustentáveis \(2024\)](#). Desde o lançamento do Framework, emitimos títulos verdes, sociais e sustentáveis para financiar projetos de contribuição positiva nas esferas social, ambiental e climática. Em 2025, foram realizadas novas operações com este propósito e atualmente as captações somam R\$ 6,9 bilhões<sup>1</sup>.

Este relatório está alinhado ao 4º pilar dos [Princípios para Títulos Verdes da International Capital Market Association \(ICMA\)](#)<sup>2</sup>, que orienta os emissores de títulos sustentáveis a fornecerem informações regulares e atualizadas sobre o uso dos recursos captados e os impactos ambientais e/ou sociais dos projetos financiados. O objetivo é garantir transparência e permitir que investidores acompanhem os benefícios gerados pelos financiamentos.

Ao final deste relatório, você encontrará a avaliação de auditoria independente sobre as operações em que alocamos os recursos, conforme descrito em nosso Framework de Finanças Sustentáveis.

<sup>1</sup> Volume considera conversão das dívidas em USD considerando taxa de câmbio de R\$ 5,5024 em 31/12/25.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2025-updates/Green-Bond-Principles-GBP-June-2025.pdf>



# Evolução da estratégia ESG do Itaú

Somos um banco com mais de 100 anos de história. E ao longo desta trajetória buscamos observar, aprender e aplicar as melhores práticas às nossas operações, construindo um modelo de negócios comprometido com práticas sustentáveis no passado, presente e futuro.

Estamos presentes nas carteiras de índices de sustentabilidade corporativa, nacionais e internacionais, que avaliam e selecionam empresas com as melhores práticas de gestão e performance ESG no mundo. Anualmente, monitoramos o nosso desempenho nesses índices, identificando os riscos e as oportunidades de melhoria e endereçamos os planos de ação para seguirmos evoluindo sempre, visando as melhores práticas globais. Como exemplo, o Itaú é o único banco latino-americano a compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World) desde sua criação. Também somos signatários de compromissos globais, incluindo

os Princípios para Responsabilidade Bancária, o Pacto Global da ONU e a Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ).

Em 2024, seguindo as diretrizes da nossa **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática**<sup>3</sup>, anunciamos a revisão da nossa estratégia ESG. Este processo contou com o envolvimento de diversas áreas da organização e contemplou os aprendizados e direcionais obtidos com o processo de materialidade.

Nossa estratégia ESG<sup>4</sup> é sustentada por uma base sólida de Governança e Conduta, com foco em três pilares de atuação: Finanças sustentáveis, Transição climática e Diversidade e desenvolvimento. Os objetivos estratégicos assumidos refletem a evolução das agendas anteriores e buscam a geração de negócios que promovam o desenvolvimento econômico, verde e inclusivo.

## Diversidade e Desenvolvimento

Promover a diversidade e a inclusão, fomentando o desenvolvimento social e financeiro de pessoas e empresas em prol de um país mais justo e próspero.

## Finanças Sustentáveis

Promover a integração ESG nas estratégias de negócios, por meio de estudos, advocacy, desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis e engajamento de clientes, com foco em oportunidades para a economia sustentável.



## Transição Climática

Melhorar a resiliência de nossas operações e entregar produtos e serviços que apoiem os clientes na transição para uma economia de baixo carbono, com foco na adaptação e mitigação climática.

## Governança e Conduta

Nossa atuação é sustentada por uma base sólida de práticas de gestão e negócios. Mantemos nossa atuação orientada pelos temas materiais, garantindo transparência na prestação de contas ao mercado e stakeholders.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.itaú.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/6437fc7c-dd35-e952-844b-9f866769dbdc?origin=1>

<sup>4</sup> Relatório ESG 2025. Itaú Unibanco. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/70903b0e-bbb2-5d6e-ab53-531766ddb6d?origin=2>



Estabelecemos um objetivo estratégico de expandir o financiamento sustentável para R\$ 1 trilhão até dezembro de 2030. Para esse objetivo são considerados:



Financiamentos para clientes com atividades (CNAEs) que trazem contribuições sociais e/ou ambientais alinhados à [Taxonomia Verde da FEBRABAN](#).



Instrumentos financeiros verdes, como produtos que viabilizem práticas sustentáveis na agricultura, financiamento para recuperação de áreas degradadas e construções sustentáveis.



Estruturação e assessoramento de operações ESG de Renda Fixa e Operações Bilaterais dos nossos clientes do Itaú BBA.



Financiamento inclusivo, como crédito para mulheres empreendedoras e microempreendedores.



Linhas verdes para clientes do varejo, como financiamento para compra de veículos elétricos e híbridos.

Os projetos apresentados neste relatório contribuem para a evolução da nossa estratégia de finanças sustentáveis e demonstram a aplicação dos recursos obtidos por meio das captações realizadas pelo banco.



# Framework de Finanças Sustentáveis



Nosso **Framework de Finanças Sustentáveis** é um documento que estabelece as diretrizes para emissões proprietárias do Itaú Unibanco de bonds ou loans com Uso de Recursos social, ambiental e climático (verde, social, azul ou sustentável), determinando quais financiamentos a projetos serão elegíveis para lastrear as captações sustentáveis com parâmetros mínimos necessários que forneçam segurança técnica aos investidores.

Em 2024, atualizamos nosso Framework incluindo categorias relacionadas à energia renovável e adaptação às mudanças climáticas, além de novas certificações para os setores de agronegócio e construção sustentável.

A estrutura do documento foi elaborada com base nas (i) [Diretrizes de Títulos de Sustentabilidade de 2021](#) (“SBG”), os [Princípios de Títulos Sociais de 2021](#) (“SBP”) e nos [Princípios de Títulos Verdes de 2021](#) (“GBP”) - denominados conjuntamente “Princípios de Títulos” - administrados pela International Capital Market Association (“ICMA”) com o objetivo de orientar futuras emissões no mercado de capitais e (ii) os [Princípios de Empréstimos Verdes de 2023](#) (“GLP”) e as Orientações sobre os [Princípios de Empréstimos Sociais de 2023](#) (“SLP”) -

denominados conjuntamente como “Princípios de Empréstimos” - publicados pela Loan Market Association (“LMA”) voltados a empréstimos com instituições financeiras ou agências multilaterais.

Estruturaremos nossos instrumentos financeiros ESG (“ESG-FI”) alinhados com todos os Princípios estabelecidos. Os ESG-FI também podem seguir as [Diretrizes para Finanças Azuis](#): Diretrizes para Finanças Azuis publicadas em 2022 (“Diretrizes da IFC”) e as [Orientações para o Financiamento da Economia Azul Sustentável](#) (“Orientações Azuis”) de 2023, publicadas pela ICMA para apoiar investimentos na Economia Azul Sustentável (SBE) e na saúde dos oceanos. Ambas serão usadas em conjunto com os Princípios.



Além disso, qualquer ESG-FI destinado ao mercado de capitais de dívidas brasileiro considerará o alinhamento ao [“Guia para Ofertas de Títulos ESG”](#) publicado pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em dezembro de 2022, que fornece as melhores práticas de emissões ESG para empresas brasileiras (“Melhores Práticas Brasileiras”).

Os Princípios de Títulos, os Princípios de Empréstimos e as Melhores Práticas Brasileiras (simplesmente denominados “Princípios”) são diretrizes de processo voluntárias que devem ser usadas na emissão de ESG-FIs e, como tal, recomendam transparência e divulgação

promovendo a integridade das melhores práticas ao arrecadar fundos com ESG-FIs. Nosso Framework está alinhado com os quatro principais componentes dos Princípios, a saber: (1) Uso de Recursos, (2) Processo para Avaliação e Seleção de Projetos, (3) Gestão de Recursos e (4) Publicação de Relatórios, além de seguir recomendações sobre o próprio Framework e verificação independente dos componentes listados nos itens 1 a 4 acima.



**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR  
O FRAMEWORK DE 2024**



# Reconhecimentos

Os prêmios recebidos em 2025 são reconhecimentos da nossa estratégia corporativa, atuação em finanças sustentáveis e da nossa relação com a sociedade e o meio ambiente, que contribuem para o fortalecimento da nossa imagem, reputação e da nossa busca pelo desenvolvimento sustentável. Abaixo, destacamos os prêmios e reconhecimentos mais importantes recebidos no ano:

## Environmental Finance – Sustainable Debt Awards

A premiação reconhece anualmente as operações de títulos e crédito ESG (Green, Social, Sustainability, Sustainability-Linked) de maior destaque, bem como as inovações e empresas estimulando o crescimento desse mercado.

Em 2025, o Itaú BBA foi reconhecido pela Environmental Finance por sua atuação como Coordenador Líder na emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com rótulo social, realizado por um cliente, nas categorias Social Bond of The Year e Initiative of the Year - Social Bond. O banco também foi reconhecido por sua atuação na estruturação de títulos sustentáveis (Sustainability Bonds) e títulos vinculados à sustentabilidade (Sustainability-Linked Bonds), na categoria Initiative of the Year - Sustainability Bond.

## Euromoney – Awards for Excellence

A Awards for Excellence, com mais de 30 anos de história, é a premiação da revista Euromoney que reconhece anualmente as instituições financeiras de destaque em âmbito global e regional, valorizando práticas inovadoras que aliam tecnologia, eficiência operacional e impacto positivo para clientes, para o meio ambiente e para a sociedade, considerando iniciativas institucionais, iniciativas financeiras, e não financeiras.

Em 2025, o Itaú Unibanco foi reconhecido como Best Bank for Diversity and Inclusion (World), e Best Bank for ESG (Latin America).

## Global Finance

Os prêmios e programas de reconhecimento da Global Finance, respaldados por 39 anos de história, são considerados como padrão de excelência para o setor financeiro. A revista está entre os principais veículos globais para notícias sobre finanças sustentáveis.

A premiação Sustainable Finance Awards reconhece instituições inovadoras, que estão liderando a integração da sustentabilidade em suas práticas financeiras, destacando a importância do papel desempenhado pelos bancos na promoção de uma economia mais sustentável.

Em 2025, na categoria América Latina, o Itaú BBA foi reconhecido como Best Bank for Sustainable Financing in Emerging Markets, Best Bank for ESG-Related Loans, Best Bank for Transition/ Sustainability-Linked Loans.



# Recursos captados

## Instrumentos de captação emitidos com base em nosso Framework de Finanças Sustentáveis

Abaixo estão listadas as operações de captação realizadas pelo Itaú, afiliadas e subsidiárias com vigência no ciclo de 2025<sup>5</sup>.

### Captações Sustentáveis

Captação	Ano de emissão	Moeda de emissão	Volume BRL	Volume USD <sup>6</sup>	Alocação
Sustainable Bond	2021	USD	R\$ 2.751.200.000,00	\$ 500.000.000,00	20% para projetos verdes e 80% para sociais
CDB ESG <sup>7</sup>	2022	BRL	R\$ 280.041.046,54	\$ 50.894.345,47	20% para projetos verdes e 80% para sociais

### Captações Verdes

Captação	Ano de emissão	Moeda de emissão	Volume BRL	Volume USD <sup>6</sup>	Alocação
Biodiversity (Green) Bond	2025	USD	R\$ 412.680.000,00	\$ 75.000.000,00	100% para projetos verdes alinhados ao programa REVERTE®
Private Placement - Green Bond	2025	USD	R\$ 357.656.000,00	\$ 65.000.000,00	100% para projetos verdes

### Captações Sociais

Captação	Ano de emissão	Moeda de emissão	Volume BRL	Volume USD <sup>6</sup>	Alocação
LF Social IFC (Gender)	2022	BRL	R\$ 1.064.050.000,00	\$ 193.379.252,69	100% para projetos sociais
LF Social Investors (Gender)	2023	BRL	R\$ 1.060.000.000,00	\$ 192.643.210,24	100% para projetos sociais
Social Bond	2025	USD	R\$ 962.920.000,00	\$ 175.000.000,00	100% para projetos sociais
Private Placement - Social Bond	2025	USD	R\$ 82.536.000,00	\$ 15.000.000,00	100% para projetos sociais

### Total de captações

	Volume BRL	Volume USD <sup>6</sup>
<b>TOTAL</b>	R\$ 6.971.083.046,54	\$ 1.266.916.808,40

<sup>5</sup> As seguintes operações chegaram ao seu prazo de maturidade no ciclo de 2025: "Private Placement – Green Bond" – USD 62,5 milhões; "Loan (Working Capital)" – USD 40 milhões; e "LF Social Investidores (Gender) 8ª tranche" – BRL 5 milhões.

<sup>6</sup> A taxa de câmbio USD/BRL em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 5,5024.

<sup>7</sup> Data de emissão do primeiro CDB ESG. Ao longo dos anos, foram feitas novas emissões.



# Alocação de Recursos

Os recursos descritos nas tabelas anteriores foram alocados em operações desembolsadas de 1º de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2025. Os recursos foram totalmente alocados em investimentos verdes e sociais elegíveis.

As tabelas a seguir apresentam uma breve descrição de cada investimento e seus principais indicadores de desempenho.

<b>Critério de elegibilidade</b>	<b>Operações</b>	<b>Valor Alocado BRL</b>	<b>Valor Alocado USD<sup>6</sup></b>	<b>Percentual alocado (%)</b>
Energia Renovável e Eficiência Energética - Energia Eólica	1	R\$ 199.235.020,40	\$ 36.208.748,98	2,86%
Energia Renovável e Eficiência Energética - Energia Solar	2	R\$ 243.141.068,04	\$ 44.188.184,80	3,49%
Energia Renovável e Eficiência Energética - Transmissão de Energia Renovável	1	R\$ 521.487.796,89	\$ 94.774.606,88	7,48%
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	7	R\$ 412.680.000,00	\$ 75.000.000,00	5,92%
Finanças Inclusivas - Micro e Pequenas Empresas	17861	R\$ 2.357.790.009,95	\$ 428.502.109,98	33,82%
Finanças Inclusivas - Micro, Pequenas e Médias Empresas pertencentes a mulheres	12040	R\$ 2.502.672.435,45	\$ 454.832.879,37	35,90%
Finanças Inclusivas - Micro, Pequenas e Médias Empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil	3466	R\$ 348.905.799,54	\$ 63.409.748,39	5,01%
Finanças Inclusivas - Micro, Pequenas e Médias Empresas localizadas no estado do Rio Grande do Sul	2921	R\$ 385.170.916,27	\$ 70.000.530,00	5,53%
<b>TOTAL</b>	<b>36299</b>	<b>R\$ 6.971.083.046,54</b>	<b>\$ 1.266.916.808,40</b>	<b>100%</b>



# Indicadores de Elegibilidade Verde

A tabela abaixo descreve os Projetos Verdes e seus respectivos indicadores de impacto para os quais houve alocação de valores captados em operações verdes ou sustentáveis. As métricas de impacto apresentadas são baseadas no Manual da ICMA - Estrutura Harmonizada para Relatórios de Impacto de junho de 2023<sup>8</sup>. Todas as métricas de impacto apresentadas são baseadas em dados reais ou dados estimados.

Elegibilidade	Início	Fim	Impacto do projeto	CONTRIBUIÇÃO DO ITAÚ	
				Valor alocado USD <sup>6</sup>	Impacto financiado
Energia Renovável e Eficiência Energética - Energia Solar	15/03/2021	15/03/2030	Instalação de 49 usinas de geração de energia solar fotovoltaica no Brasil, com capacidade instalada estimada da carteira de 47,75 MWp <sup>9</sup> e energia estimada gerada ao ano de 69,80 GWh, contribuindo com a redução de emissão estimada de 5 mil tCO <sub>2</sub> e de gases de efeito estufa.	\$ 15.396.933,78	Aumento de 27,67 MW na capacidade instalada de energia elétrica e 2,8 mil tCO <sub>2</sub> e de emissões de GEE evitadas.
Energia Renovável e Eficiência Energética - Energia Solar	15/07/2024	15/07/2036	Os recursos pagarão ou reembolsarão investimentos em implantação e exploração de centrais de geração fotovoltaica no complexo solar Luiz Carlos, em Minas Gerais (MG). Estes ativos contemplam nove centrais, que reúnem 261 unidades geradoras e capacidade instalada total de 396,90 MWac <sup>10</sup> .	\$ 28.791.251,02	Construção de 206 unidades geradoras e aumento de 314 MWac na capacidade instalada de geração elétrica.
Energia Renovável e Eficiência Energética - Energia Eólica	15/03/2024	15/06/2035	Expansão de 126 MW na capacidade de geração de energia eólica no estado da Bahia. Considerando o fator de emissão de 2022 do MCTI (0,0426 tCO <sub>2</sub> e/MWh), a geração de energia renovável do projeto tem capacidade para evitar, anualmente, aproximadamente a emissão de 64 tCO <sub>2</sub> e.	\$ 36.208.748,98	Expansão de 109 MW na capacidade de geração de energia eólica e capacidade de evitar a emissão de 55 tCO <sub>2</sub> e anualmente.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Handbook-Harmonised-framework-for-impact-reporting-June-2023-220623.pdf>

<sup>9</sup> MWp é uma medida de potência máxima em sistemas de energia solar. Para converter MWp para MW, é necessário considerar fatores como eficiência do sistema e condições reais de operação. Ao considerar uma eficiência típica de 80%, 1 MWp gerará aproximadamente 0,8 MW em condições reais.

<sup>10</sup> MWac representa a potência ativa entregue à rede elétrica após conversão de corrente contínua para alternada. MWac é equivalente a MW.



## CONTRIBUIÇÃO DO ITAÚ

Elegibilidade	Início	Fim	Impacto do projeto	Valor alocado USD <sup>6</sup>	Impacto financiado
Energia Renovável e Eficiência Energética - Transmissão de Energia Renovável	15/01/2021	15/07/2044	Instalação de: <ul style="list-style-type: none"><li>• 37 km de linhas de transmissão nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.</li><li>• 158 km de linhas de transmissão e quatro subestações com 1.600 MVA<sup>11</sup> de capacidade instalada combinada no estado de Minas Gerais.</li><li>• 115 km de linhas de transmissão e uma subestação com 2.700 MVA<sup>11</sup> de capacidade instalada no estado do Rio Grande do Sul.</li></ul>	\$ 94.774.606,88	Instalação de 147 km de linhas de transmissão e 2.067 MVA <sup>11</sup> de potência instalada.
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	27/02/2023	24/02/2033	Recuperação de 1.656,7 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 2.359.424,98	100% do projeto
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	20/07/2023	30/04/2030	Recuperação de 207,9 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 441.421,02	100% do projeto
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	21/07/2023	30/10/2030	Recuperação de 2.153 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 957.582,15	100% do projeto

<sup>11</sup> MVA é a unidade de potência aparente, que combina a potência ativa e a potência reativa em um sistema elétrico. Potência ativa é a energia que é efetivamente consumida ou transformada em outras formas de energia, como luz, calor ou movimento. Potência reativa é energia necessária para manter o funcionamento dos componentes indutivos ou capacitivos do sistema elétrico, como transformadores e linhas de transmissão.



## CONTRIBUIÇÃO DO ITAÚ

Elegibilidade	Início	Fim	Impacto do projeto	Valor alocado USD <sup>6</sup>	Impacto financiado
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	29/09/2023	30/09/2030	Recuperação de 8.612 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 21.808.665,31	100% do projeto
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	29/11/2023	30/05/2028	Recuperação de 789 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 1.817.388,78	100% do projeto
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	01/07/2024	30/05/2031	Recuperação de 1.297 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 2.362.605,41	100% do projeto
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra - Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas	28/03/2024	30/11/2032	Recuperação de 9.071 hectares de pastagens no bioma Cerrado.	\$ 45.252.912,37	Recuperação de 9.038 hectares de pastagens no bioma Cerrado.
<b>TOTAL</b>				<b>\$ 250.171.540,66</b>	
<b>Percentual alocado</b>				<b>100,00%</b>	



# Indicadores de Elegibilidade Social

A tabela abaixo descreve os Projetos Sociais e seus respectivos indicadores de impacto para os quais houve alocação de valores captados em operações sociais ou sustentáveis. As métricas de impacto apresentadas são baseadas no Manual da ICMA - Estrutura Harmonizada para Relatórios de Impacto de junho de 2023<sup>12</sup>.

Para os indicadores sociais foram consideradas as informações de número de beneficiários e o valor alocado em financiamento social, resultando no valor e prazo médio indicados.

Elegibilidade	Operações	Beneficiários	Valor alocado USD <sup>6</sup>	CONTRIBUIÇÃO DO ITAÚ	
				Valor médio das operações USD <sup>6</sup>	Prazo médio das operações (anos)
Finanças Inclusivas - Micro e Pequenas Empresas <sup>13</sup>	17861	10943	\$ 428.502.109,98	\$ 23.990,94	4,98
Finanças Inclusivas - Micro, Pequenas e Médias <sup>14</sup> Empresas pertencentes a mulheres <sup>15</sup>	12040	8600	\$ 454.832.879,37	\$ 37.776,82	4,59
Finanças Inclusivas - Micro, Pequenas e Médias Empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil <sup>16</sup>	3466	726	\$ 63.409.748,39	\$ 18.294,79	5,88
Finanças Inclusivas - Micro, Pequenas e Médias Empresas localizadas no estado do Rio Grande do Sul	2921	2519	\$ 70.000.530,00	\$ 23.964,58	4,43
<b>TOTAL</b>	<b>36288</b>	<b>22788</b>	<b>\$1.016.745.267,74</b>		
		<b>Percentual alocado</b>	<b>100,00%</b>		

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Harmonised-framework-for-impact-reporting-for-social-bonds-June-2023-220623.pdf>

<sup>13</sup> Micro e Pequenas empresas seguem a definição da IFC que determina que o limite de faturamento anual para esse segmento é de US\$3 milhões.

<sup>14</sup> Médias empresas seguem a definição da IFC que determina que o limite de faturamento anual para esse segmento é de US\$ 3 milhões a US\$ 15 milhões

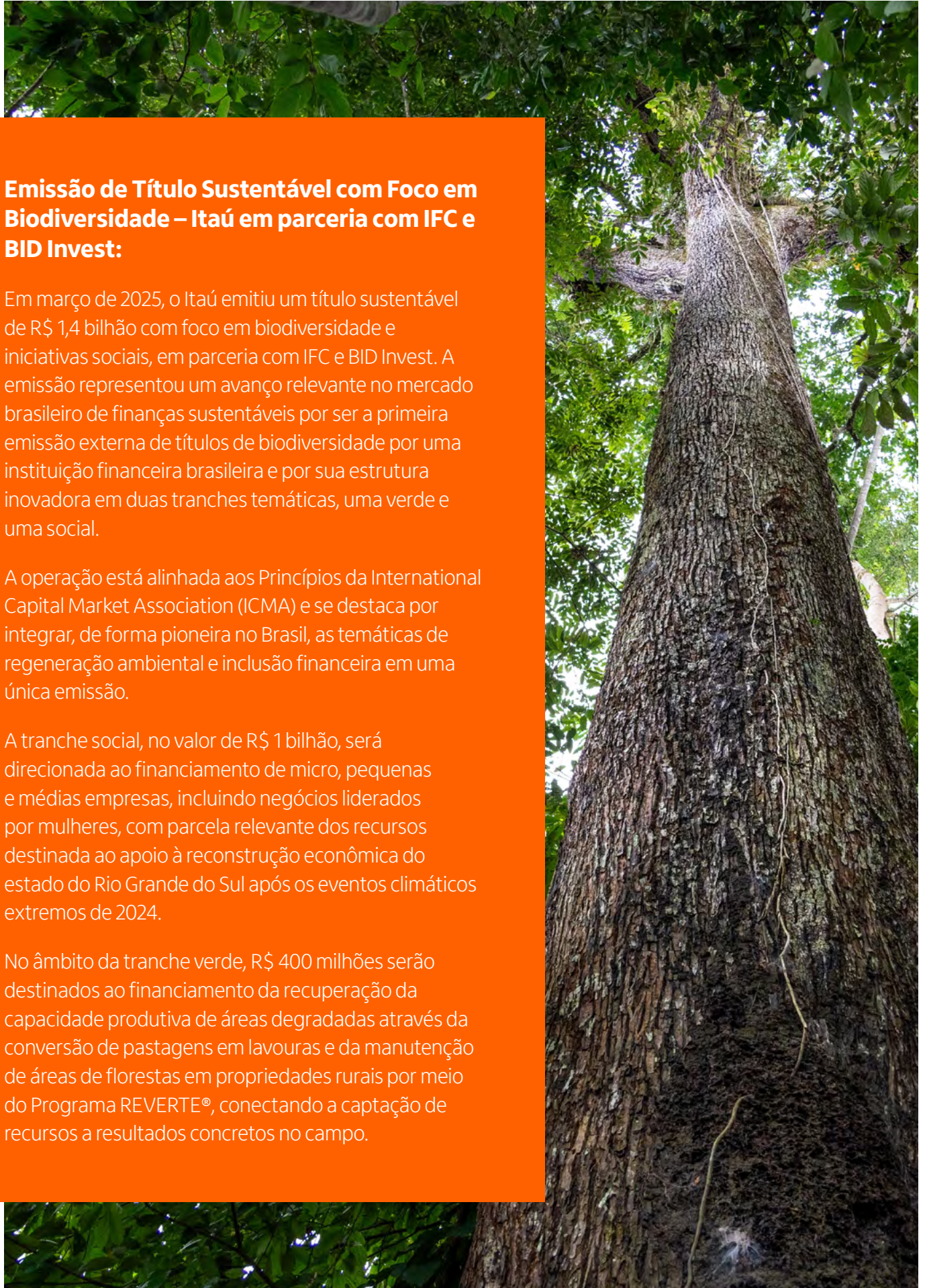
<sup>15</sup> Uma empresa se qualifica como empresa de propriedade de mulheres quando: (a) 51% são de propriedade de uma mulher/mulheres; ou (b) 20% é de propriedade de uma mulher/mulheres; e (i) tem 1 mulher como CEO/COO (Presidente/Vice-Presidente); e (ii) tem 30% do conselho de administração composto por mulheres, onde exista um conselho (Fonte: IFC).

<sup>16</sup> As regiões Norte e Nordeste são regiões com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média do Brasil.



## Exemplos de financiamentos de projetos ambientais

Os critérios de elegibilidade verde abrangem áreas como energia renovável, eficiência energética, transporte sustentável, gestão responsável da água e de resíduos, controle da poluição e preservação ambiental. Além disso, as categorias elegíveis incluem a gestão dos recursos naturais e do uso da terra, bem como a construção sustentável de edifícios. A seguir, apresentamos um exemplo de projeto financiado por meio da alocação dos recursos captados.



## **Emissão de Título Sustentável com Foco em Biodiversidade – Itaú em parceria com IFC e BID Invest:**

Em março de 2025, o Itaú emitiu um título sustentável de R\$ 1,4 bilhão com foco em biodiversidade e iniciativas sociais, em parceria com IFC e BID Invest. A emissão representou um avanço relevante no mercado brasileiro de finanças sustentáveis por ser a primeira emissão externa de títulos de biodiversidade por uma instituição financeira brasileira e por sua estrutura inovadora em duas tranches temáticas, uma verde e uma social.

A operação está alinhada aos Princípios da International Capital Market Association (ICMA) e se destaca por integrar, de forma pioneira no Brasil, as temáticas de regeneração ambiental e inclusão financeira em uma única emissão.

A tranche social, no valor de R\$ 1 bilhão, será direcionada ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas, incluindo negócios liderados por mulheres, com parcela relevante dos recursos destinada ao apoio à reconstrução econômica do estado do Rio Grande do Sul após os eventos climáticos extremos de 2024.

No âmbito da tranche verde, R\$ 400 milhões serão destinados ao financiamento da recuperação da capacidade produtiva de áreas degradadas através da conversão de pastagens em lavouras e da manutenção de áreas de florestas em propriedades rurais por meio do Programa REVERTE®, conectando a captação de recursos a resultados concretos no campo.



## Sobre o Programa REVERTE®:

Além da criação de produtos financeiros com componentes de sustentabilidade, a estratégia ESG do Itaú para o agronegócio inclui o apoio a programas que incentivam a adoção de boas práticas produtivas e contribuem para o desenvolvimento sustentável do setor. Nesse contexto, o Programa REVERTE® é uma iniciativa da Syngenta e, no Cerrado, desenvolvida em parceria com a The Nature Conservancy (TNC), com o objetivo de promover, de forma técnica e financeira, a conversão de áreas de pastagens degradadas em áreas agriculturáveis.

A recuperação dessas áreas possibilita o aumento da produtividade e a expansão da produção agropecuária sem a necessidade de abertura de novas áreas, reduzindo a supressão de vegetação nativa. Os produtores participantes do programa cumprem critérios sociais, ambientais e climáticos e recebem orientação técnica e soluções tecnológicas fornecidas pela Syngenta e seus parceiros para a implementação dos projetos de recuperação e conversão das áreas.

O Itaú é parceiro do Programa REVERTE® desde o seu lançamento, oferecendo soluções financeiras adequadas às necessidades do produtor rural para a execução dos investimentos. Desde 2021, o programa já mobilizou mais de R\$ 2 bilhões em financiamentos e apoiou a recuperação de mais de 268 mil hectares de pastagens degradadas, consolidando-se como a maior iniciativa privada de apoio à conversão de áreas degradadas no país.

Reverte



## Fazenda Busato

Referência em produção agrícola sustentável desde a década de 1980, o Grupo Busato construiu sua trajetória no Oeste da Bahia com foco em tecnologia, eficiência e responsabilidade socioambiental. A missão institucional do grupo é praticar agricultura utilizando recursos tecnológicos de forma sustentável, conciliando produtividade com conservação dos recursos naturais.

O compromisso do Grupo Busato com o algodão sustentável é reconhecido pelas certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI), que atestam a adoção de boas práticas sociais, ambientais e econômicas, relações justas de trabalho e transparência para o mercado. Fazer parte dessas iniciativas significa priorizar a melhoria contínua das práticas de produção, garantir rastreabilidade e responder à demanda crescente por produtos sustentáveis.

No âmbito do Programa REVERTE®, o Grupo Busato protagonizou um projeto de recuperação de pastagens, transformando áreas degradadas em sistemas agrícolas produtivos e sustentáveis, com foco especialmente no cultivo de soja e algodão. Atualmente, o grupo cultiva aproximadamente 22.000 hectares de algodão e 27.000 hectares de soja. O apoio financeiro viabilizou investimentos em tecnologia, infraestrutura e monitoramento técnico, permitindo a adoção de práticas regenerativas.

O impacto dessa transformação é materializado em ganhos concretos de produtividade: em 2024, a área apresentou produtividade média de 64 sacas por hectare, evoluindo para 70 sacas por

hectare em 2025, evidenciando ganho de eficiência produtiva após a recuperação das pastagens e os investimentos realizados. Na área vinculada ao REVERTE®, o algodão passou de cerca de 280 para mais de 380–400 arrobas por hectare após a implantação do sistema de irrigação, que contribuiu significativamente para a estabilidade produtiva, mitigação de riscos climáticos e aumento de rendimento por hectare, além de favorecer a qualidade da fibra e o desempenho agrônomo das lavouras.

A propriedade adota o sistema de plantio semidireto, promovendo a conservação do solo, manutenção da umidade e redução de processos erosivos. Além dos avanços produtivos, o Grupo Busato mantém excedente de reserva legal e áreas de vegetação nativa preservadas, reforçando o compromisso com o equilíbrio entre produção agrícola e conservação dos recursos naturais.

Dessa forma, o Grupo Busato consolida-se como um empreendimento agrícola de alta performance, combinando escala produtiva, tecnologia, responsabilidade ambiental e ganhos expressivos de produtividade. Sua atuação exemplifica o propósito do Programa REVERTE®: aumentar a produtividade e a eficiência sem avançar sobre novas áreas de vegetação nativa, convertendo áreas degradadas em áreas produtivas e contribuindo para a sustentabilidade do agronegócio brasileiro.



## Atlas Renewable Energy

A Atlas Renewable Energy é uma empresa internacional líder em infraestrutura de energia limpa, com mais de 10,8 GW em sua base de ativos renováveis. Desde 2017, a Atlas é especializada no desenvolvimento, financiamento, construção e operação de projetos de energia renovável de grande escala.

Com forte presença na América Latina, a Atlas possui profissionais experientes, com amplo conhecimento do mercado global de energia e de energias renováveis, além de um histórico sólido em práticas ESG e desenvolvimento sustentável. A Atlas tem como estratégia de negócio ajudar empresas de grande porte em sua transição para o consumo de energia limpa e segura, garantindo soluções confiáveis que atendam às suas necessidades e gerem um impacto positivo nas comunidades onde atuam.

No Brasil, os projetos de geração de energia renovável da Atlas somam 3,9 GW, sendo 1 GW em projetos concluídos e 2,9 GW em projetos em desenvolvimento ou em expansão com operação parcial. Nos últimos anos, a Atlas se tornou a maior geradora de energia solar fotovoltaica centralizada do país, desempenhando papel relevante na diversificação da matriz energética.

A empresa também se destaca pela estruturação de soluções financeiras que sustentam sua expansão. Em 2024, a Atlas realizou a emissão de sua primeira debênture verde no valor de R\$ 750 milhões, operação coordenada pelo Itaú BBA, com o objetivo de otimizar as condições financeiras do complexo solar Luiz Carlos, no estado de Minas Gerais. A operação permitiu alongar prazos, gerar sinergias entre os ativos e reforçar a eficiência e a viabilidade do projeto no longo prazo.

O empreendimento representa um avanço significativo na geração de energia limpa no Brasil. O complexo solar

Luiz Carlos, localizado na cidade de Paracatu no estado de Minas Gerais, está em operação parcial desde o fim de 2025, e conta com 787 MWp de capacidade instalada com geração anual estimada de 876 GWh. O complexo possui acordo de compra de energia (em inglês, Power Purchase Agreement – PPA) com uma indústria de cimento, garantindo fornecimento de energia de fonte renovável para um setor-chave da economia brasileira.

Além da geração, a Atlas mantém forte compromisso ambiental e social. No complexo Luiz Carlos, foram plantadas 7.842 mudas de árvores e preservados 268 hectares, além da reciclagem de 320 toneladas de resíduos e 150 toneladas de placas solares. A atuação social inclui programas como “Energizar para Transformar” e “Somos Parte da Mesma Energia”, que contribuíram para acesso à energia limpa em comunidades afastadas e capacitação profissional de mulheres. Em Paracatu, a empresa apoiou o Parque Estadual com a instalação de um sistema fotovoltaico e o financiamento da produção de 14 mil mudas nativas por ano.

Na frente de diversidade, a Atlas capacitou 273 mulheres locais, com 92 atuando diretamente no projeto. Segundo dados internos, 98% delas desejam seguir no setor de energia renovável, evidenciando o impacto positivo da companhia na geração de oportunidades e no desenvolvimento das comunidades onde atua.

Veja mais informações em

[www.atlasrenewableenergy.com](http://www.atlasrenewableenergy.com)





# Auditoria



# Itaú Unibanco Holding S.A.

**Relatório de asseguração limitada dos  
auditores independentes sobre a Afirmação da  
Administração do Itaú Unibanco Holding S.A.  
quanto à alocação do montante total captado  
por meio de Captações Sustentáveis emitidas  
no período de 1º de janeiro de 2021 a  
31 de dezembro de 2025 e alocadas a  
projetos em 31 de dezembro de 2025**

*Disclaimer* - Este relatório destina-se apenas a estar disponível ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") e aqueles que acessarem o website de Relações com Investidores do Itaú Unibanco e concordarem com termos e condições disponíveis no *website* do Itaú Unibanco ao tentar acessar o relatório. Esse relatório é fornecido para sua referência interna apenas e não com propósitos comerciais. Esse relatório não poderá ser utilizado ou referenciado de nenhuma maneira sem o consentimento do Itaú Unibanco. Se você está em posse desse relatório e não concordou com os termos e condições, você deve destruí-lo.

Fornecendo este relatório e fazendo-o disponível ao público, nem o Itaú Unibanco ou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwCAI"), assumem qualquer obrigação ou responsabilidades perante quaisquer terceiros. Esse relatório não deve criar qualquer contrato com terceiros ou criar direitos de terceiros para executar qualquer disposição desse relatório (direta ou indiretamente, contratual ou de outra forma) contra o Itaú Unibanco ou a PwCAI. Nada nesse relatório constituirá uma representação para fins legais.

Para evitar dúvidas, nem o Itaú Unibanco, nem a PwCAI, aceitam qualquer obrigação ou responsabilidade para com o destinatário ou qualquer outra parte em cujas mãos este relatório possa estar. Não permitimos a cópia ou encaminhamento deste relatório, ou qualquer parte dele, para quaisquer outras partes.

A manutenção e a integridade do *website* do Itaú Unibanco são de responsabilidade da administração do Itaú Unibanco. O trabalho de asseguração limitada conduzido pela PwCAI não inclui quaisquer assuntos relacionados ao *website* do Itaú Unibanco, sendo assim, a PwCAI não aceita responsabilidade por quaisquer diferenças entre o relatório de asseguração limitada que foi emitido e a informação apresentada no *website*.



# **Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre a afirmação da administração do Itaú Unibanco Holding S.A. quanto à alocação do montante total captado por meio de Captações Sustentáveis emitidos no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e alocadas a projetos em 31 de dezembro de 2025**

Aos Administradores  
Itaú Unibanco Holding S.A.  
São Paulo - SP

## **Alcance**

Fomos contratados para emitir um relatório de asseguração limitada sobre a Afirmação da Administração (Anexo I deste relatório) do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") quanto à alocação do montante total captado pelo Itaú Unibanco por meio de Captações Sustentáveis, emitidas no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e que foram alocadas a projetos em 31 de dezembro de 2025 ("Afirmação"). O montante total captado por meio de Captações Sustentáveis deve ser aplicado exclusivamente para financiar ou refinar projetos verdes, projetos sociais ou uma combinação deles por meio de concessão de operações de crédito, conforme estabelecido no documento "ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. *Sustainable Finance Framework*", datado de 8 de janeiro de 2021 e atualizado em abril de 2024, (doravante, "*Sustainable Finance Framework*" ou "*Framework*"), descrito no Anexo II deste relatório ("Critérios").

## **Responsabilidade da Administração**

A Administração do Itaú Unibanco ("Administração") é responsável pela Afirmação, descrita no Anexo I deste relatório, de acordo com os critérios de elegibilidade descritos no Anexo II deste relatório. Esta responsabilidade inclui a manutenção da estrutura operacional e dos controles necessários para garantir que a informação incluída no "Relatório Anual de Alocação das Captações Sustentáveis" do Itaú Unibanco esteja livre de qualquer distorção relevante por fraude ou erro. A Administração do Itaú Unibanco é ainda responsável por definir, implementar, adaptar e manter os sistemas de gestão a partir dos quais se obtém a informação necessária à elaboração da referida Afirmação, assim como revisar e atualizar o *Framework*.

## **Nossa independência e gestão de qualidade**

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Aplicamos a NBC PA 01 - "Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes", e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre se nada veio ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que a Afirmação da Administração quanto à alocação do montante total captado por meio de Captações Sustentáveis emitidas entre 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e alocadas pelo Itaú Unibanco a projetos para financiar ou refinar projetos verdes, projetos sociais ou uma combinação deles na forma de concessão de operações de crédito, em 31 de dezembro de 2025, não esteja adequada conforme os critérios estabelecidos no Anexo II deste relatório, os quais foram selecionados para permitir o atendimento pelo Itaú Unibanco a determinadas exigências das seções 8, 24 e 26 do *Framework*, datado de 8 de janeiro de 2021 e atualizado em abril 2024, cujo *link* está no Anexo II deste relatório.

Conduzimos nosso trabalho de asseguarçãolimitada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TO 3000 - "Trabalhos de Asseguarçãolimitada Diferente de Auditoria e Revisão" emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que a Afirmação da Administração do Itaú Unibanco esteja livre de distorções relevantes, para permitir o atendimento dos critérios das seções 8, 24 e 26 do *Framework*, datado de 8 de janeiro de 2021 e atualizado em abril 2024, relacionados no Anexo II deste relatório.

A asseguarçãolimitada fornece um grau de asseguarçãomenor que uma auditoria ou uma asseguarçãorazoável. Procedimentos para coleta de evidências para um trabalho de asseguarçãolimitada são mais limitados do que para um trabalho de asseguarçãorazoável e, portanto, um nível menor de asseguarçãoe é obtida que em um trabalho de asseguarçãorazoável, conseqüentemente não expressamos opinião de auditoria ou conclusão de asseguarçãorazoável sobre a Afirmação da Administração.

Os procedimentos selecionados, resumidos no Anexo III deste relatório, dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos de que a estrutura operacional, que inclui políticas, procedimentos e/ou controles estabelecidos pelo Itaú Unibanco para permitir a referida Afirmação da Administração e a alocação do montante total captado por meio de Captações Sustentáveis não esteja adequada, conforme os critérios apresentados no Anexo II deste relatório.

Nossos procedimentos não incluíram testes de eficácia operacional dos controles e, conseqüentemente, não expressamos uma conclusão sobre este aspecto.

Nosso trabalho compreendeu as seguintes etapas: (a) o planejamento dos trabalhos; (b) a obtenção de entendimento sobre a estrutura operacional estabelecida pelo Itaú Unibanco para o atendimento das seções 8, 24 e 26 do *Framework*, datado de 8 de janeiro de 2021 e atualizado em abril 2024, incluindo as políticas e procedimentos para atendimento aos aspectos descritos no Anexo II; conseqüentemente, permitir a referida Afirmação da



Itaú Unibanco Holding S.A.

Administração descrita no Anexo I deste relatório e (c) a execução dos trabalhos de acordo com os procedimentos destacados no Anexo III deste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e adequadas para constituir a base de nossa conclusão.

### Limitações inerentes

Nosso trabalho de asseguarção limitada considerou a estrutura operacional do Itaú Unibanco necessária para a alocação e referida Afirmação da Administração quanto ao montante total captado por meio de Captações Sustentáveis emitidas no período entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2025 e alocadas a projetos em 31 de dezembro de 2025, de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo II deste relatório, os quais foram selecionados para atender determinadas exigências do *Framework* e não abrangeu outros aspectos técnicos e qualitativos da estrutura operacional do Itaú Unibanco relacionados à alocação do montante total captado por meio das Captações Sustentáveis emitidas.

### Conclusão


Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que a Afirmação da Administração do Itaú Unibanco, conforme descrita no Anexo I deste relatório, quanto a alocação do montante total captado por meio de Captações Sustentáveis emitidas no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e alocadas a projetos em 31 de dezembro de 2025, não esteja adequada, em todos os seus aspectos relevantes, conforme critérios estabelecidos no Anexo II deste relatório, os quais foram selecionados para permitir o atendimento pelo Itaú Unibanco a determinadas exigências das seções 8, 24 e 26 do *Framework*, datado de 8 de janeiro de 2021 e atualizado em abril de 2024.

### Outros assuntos - Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso do Itaú Unibanco Holding S.A. e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja o Itaú Unibanco Holding S.A. que obtiver acesso ao nosso relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas (ou ainda em qualquer parte dele) irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja o Itaú Unibanco Holding S.A pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 29 de abril de 2026

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by  
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Assinado por: Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev-248738218118  
CPF: 248738218118  
Data/Hora da Assinatura: 29 Abril 2026 | 16:25 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Email: AC-SingularID Multipla  
9590EA12458D406...

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6

## Anexo I

### Itaú Unibanco Holding S.A.

#### Afirmação da Administração do Itaú Unibanco

---

Nossa afirmação quanto à alocação do montante total captado por meio de Captações Sustentáveis, emitidas entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2025 e que foram alocadas a projetos exclusivamente para financiar ou refinanciar projetos verdes, projetos sociais ou uma combinação deles por meio de concessão de operações de crédito, conforme estabelecido no *Framework*, compreende os aspectos relacionados abaixo:

- Os recursos líquidos captados e alocados a projetos de acordo com o *Framework* foram colocados na tesouraria do Itaú Unibanco e administrados usando os sistemas de rastreamento interno existentes.
- O *Framework* foi devidamente aplicado à seleção de projetos para alocação do montante captado no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e/ou o valor captado foi alocado a projetos que atendam aos critérios estabelecidos descritos no *Framework* (Anexo II) deste relatório em 31 de dezembro de 2025 <sup>(1)</sup>.
- O montante captado por meio de Captações Sustentáveis emitidas no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e alocado a projetos em 31 de dezembro de 2025 na forma de concessão de operações de crédito foram realizados de acordo com os critérios do *Framework*.
- O montante total captado no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 por meio de Captações Sustentáveis foi integralmente alocado a projetos em 31 de dezembro de 2025 de acordo com os critérios do *Framework*, não havendo necessidade de alocação provisória em títulos de alta liquidez.

<sup>(1)</sup> Conforme descrito no item 8 do *Framework*, os investimentos elegíveis podem ser desembolsados em até 2 anos anteriores ou posteriores à emissão de Captações Sustentáveis.

\*

## Anexo II











### Itaú Unibanco Holding S.A.

#### Critérios de elegibilidade para alocação dos recursos

Informações dos itens 8 Uso de Recursos, 24 Atividades Excluídas e 26 Gestão de Recursos referentes aos critérios de elegibilidade para alocação dos recursos captados por meio das Captações Sustentáveis Sustainable Bonds descritas no Framework e publicado no website <https://www.itau.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/deff5545-51d1-foof-990a-c69fob36749b?origin=2>

## 8 Uso de Recursos




### Categorias Verdes Elegíveis



Categorias Verdes Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSs
Energia Renovável e Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> <li>Energia renovável, tal como: energia eólica, energia solar, energia hídrica (&lt; 30 MW).</li> </ul>	<p>O aumento de fontes de energia, como eólica e solar na geração de energia elétrica, e o aumento da oferta de biomassa de cana-de-açúcar e biodiesel contribuíram para que a matriz energética brasileira se mantivesse em um nível renovável muito superior ao observado no restante do mundo. As políticas públicas adotadas nos últimos anos favoreceram a entrada de fontes renováveis, como o biodiesel, cujo consumo cresce ano após ano no Brasil. A geração de energia hidráulica, principal fonte de geração de eletricidade no país, juntamente com outras energias renováveis, representou 82% de toda a geração nacional em 2022, segundo o Ministério de Minas e Energia do Brasil.</p>	 
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos de biomassa desde que possuam certificação de terceiros ou comprovação de baixo impacto ambiental e fornecimento sustentável.</li> </ul>	<p>Para operações nesta categoria, é necessário cumprir o limite de emissões de 100g de CO2e por kWh e a matéria-prima não residual será certificada pelos seguintes padrões de terceiros reconhecidos e confiáveis: Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB - Mesa Redonda sobre Biomateriais Sustentáveis), International Sustainability &amp; Carbon Certification (ISCC – Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono) da UE, Bonsucro, e Roundtable on Responsible Soy (RTRS – Mesa Redonda da Soja Responsável).</p>	 
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimento em projetos de energia que geram ou transmitem energia renovável, incluindo: energia eólica offshore, solar offshore, das marés, das ondas ou térmica dos oceanos, que não impactam o ecossistema marinho e podem incluir medidas adicionais que promovem a biodiversidade marinha.</li> </ul>	<p>Operações offshore devem incluir medidas adicionais para promover a biodiversidade marinha (por exemplo, santuários de pesca para jovens, zonas de pesca proibida e recifes artificiais) que contribuam para a conservação dos recursos naturais e a diversidade de espécies, e apresentam Estudos de Avaliação de Impacto Ambiental durante a implementação do projeto, além do monitoramento ambiental regular da área na fase operacional.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipamentos ou tecnologias que reduzem o consumo de energia/aumentam a economia de energia em pelo menos 20% em relação à linha de base, desde que esses equipamentos e/ou tecnologias que não estejam em processos intensivos em combustíveis fósseis.</li> </ul>		
Energia Renovável e Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linhas de transmissão e redes de distribuição de energia com o objetivo de aumentar a energia renovável de fontes eólica e/ou solar e/ou hídrica.</li> </ul>	<p>As linhas de transmissão são elementos fundamentais para dar estabilidade ao sistema elétrico do Brasil, com grande participação de energias renováveis que são, por natureza, intermitentes e interdependentes. O aumento da participação das energias renováveis no Sistema Interligado Nacional (SIN) deve ser acompanhado pela expansão dos sistemas de transmissão para reduzir as perdas e congestionamentos, bem como garantir o fluxo e a segurança energética. Os sistemas de distribuição são responsáveis pela conexão da transmissão aos consumidores finais, e também são elementos importantes para garantir que as fontes cheguem aos usuários de forma segura (EPE, 2017 (<a href="https://goo.gl/Z8XmKf">https://goo.gl/Z8XmKf</a>); IEEFA, 2018 (<a href="https://bit.ly/2Ch6hDb">https://bit.ly/2Ch6hDb</a>). Portanto, no contexto local do Brasil, não há possibilidade de que os investimentos feitos em linhas de transmissão de energia elétrica distribuam energia elétrica de fontes intensivas em carbono em taxas superiores às renováveis em condições normais.</p>	 
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos de Biocombustíveis</li> </ul>	<p>As emissões do ciclo de vida do projeto serão exigidas durante o processo de análise (pelo menos 65% mais baixas do que o combustível fóssil da linha de base) e a matéria-prima não residual será certificada pelos seguintes padrões de terceiros reconhecidos e confiáveis: Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB - Mesa Redonda sobre Biomateriais Sustentáveis), International Sustainability &amp; Carbon Certification (ISCC – Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono) da UE, Bonsucro, e Roundtable on Responsible Soy (RTRS – Mesa Redonda da Soja Responsável).</p>	 
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalações da cadeia de fornecimento: instalações fabris totalmente dedicadas ao desenvolvimento de energia renovável marinha, tal como turbinas e plataformas eólicas, turbinas de eixo vertical e horizontal, geradores hidrocinéticos, entre outros. Também se estende a armazenamento, distribuição, instalação, atacado e varejo dedicados.</li> </ul>		

## Anexo II

### Itaú Unibanco Holding S.A.

#### Critérios de elegibilidade para alocação dos recursos

Categorias Verdes Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSS
Transporte Limpo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações de recarga para veículos movidos a energia limpa.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura para o uso público de transporte limpo (por exemplo, ciclovias, modernização de infraestrutura que fornece suporte para o transporte limpo, estações de compartilhamento de bicicleta, estações de atracação, estações de carga e estacionamentos voltados a expandir estruturas de apoio para carros elétricos e híbridos).</li> </ul>		 
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabricação ou aquisição de veículos não motorizados, peças sobressalentes e acessórios, tais como bicicletas e triciclos.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empresas de transporte em geral, para financiar a fabricação de veículos de baixa emissão de carbono, elétricos ou híbridos.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Financiamento para pessoas físicas ou jurídicas para aquisição veículos de baixa emissão de carbono, elétricos ou híbridos.</li> </ul>	Outros veículos não intensivos em carbono, como os híbridos, são elegíveis se a intensidade das emissões for <75g CO2/passageiro km (para carros de passeio), e veículos de transporte rodoviário de frete se a intensidade das emissões por tonelada-quilometro for pelo menos 50% mais baixa em comparação com as emissões médias (em nível país) por tipo de caminhão.	

Categorias Verdes Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSS
Gestão Sustentável de Água e Esgoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações de tratamento de água.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações de tratamento de esgoto.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas para minimizar o uso de água (incluindo reuso de água, mas excluindo sistemas de esgoto derivados de operações de combustíveis fósseis).</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usinas de biogás para conversão de energia elétrica derivada da gestão de resíduos dos processos produtivos.</li> </ul>	O uso de biogás, ou seja, gás metano e dióxido de carbono, um produto da decomposição anaeróbica orgânica que pode ser obtido a partir da produção de alimentos, manuseio de sólidos orgânicos e tratamento de esgoto. As usinas de biogás serão consideradas para emissão de títulos se cumprirem um limite de emissões de 100g de CO2e por kWh de energia gerada. Para os critérios relativos à Matéria-Prima Safra serão consideradas apenas as operações de crédito com rastreabilidade confirmando sua gestão ambientalmente sustentável ou origem alinhada com as melhores práticas, e a seguintes certificações serão aceitas: RSB/ISSC EU/BONSUCRO/ RTRS. Projetos de biomassa baseados em dejetos de animais serão excluídos.	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuso de lodo de esgoto para aplicação na construção civil.</li> </ul>	As emissões do ciclo de vida do projeto serão exigidas durante o processo de análise.	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compostagem</li> </ul>		

## Anexo II

# Itaú Unibanco Holding S.A.



## Critérios de elegibilidade para alocação dos recursos

Categorias Verdes Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSs	
Prevenção e Controle de Poluição	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coprocessamento de Resíduos Sólidos Orgânicos.</li> </ul>	Solicitaremos o controle do Acordo de Paris, que garante cenários de 2º C ou 1.5º C.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reciclagem, incluindo resíduos eletrônicos.</li> </ul>	Para resíduos eletrônicos será necessário desenvolver processos de gestão de resíduos. Somente a reciclagem mecânica será considerada nesta estrutura. Solicitaremos o controle do Acordo de Paris, que garante cenários de 2º C ou 1,5º C.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Co-geração de energia movida por fontes renováveis.</li> </ul>	Solicitaremos o controle do Acordo de Paris, que garante cenários de 2º C ou 1,5º C.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperação de calor e vapor.</li> </ul>	Solicitaremos o controle do Acordo de Paris, que garante cenários de 2º C ou 1,5º C.		
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento, operação e aumento da eficiência de usinas de reciclagem e fábricas de conversão de resíduos em energia.</li> </ul>	Solicitaremos o controle do Acordo de Paris, que garante cenários de 2º C ou 1.5º C.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Restauração, regeneração ou manejo de florestas nativas e paisagens naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos para preservação e/ou restauração de florestas nativas e de alto valor de conservação.</li> <li>Remediação/descontaminação do solo, desde que não tenha sido originalmente causado pelo cliente.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silvicultura ambientalmente sustentável:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção, compra, investimentos e gastos de projetos florestais sustentáveis certificados pelo Forest Stewardship Council (FSC), Programa de Endosso à Certificação Florestal (PEFC) ou Cerflor (Programa desenvolvido pelo INMETRO, Brasil). Os agricultores podem cumprir por meio de um plano de manejo florestal sustentável revisado de forma independente, caso não tenham alguma das certificações FSC, PEFC ou Cerflor.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agricultura ambientalmente sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plantio, cultivo ou manejo de culturas, desde que o sistema de produção seja certificado e siga a legislação brasileira. Certificações aceitas: Rainforest Alliance Certified, Bonsucro, RTRS, ProTerra, 4C.</li> <li>Os agricultores que não possuem certificação, mas que apresentam um plano de gestão da agricultura sustentável revisado de forma independente.</li> </ul>		
Gestão Ambiental dos Recursos Naturais Vivos e Uso da Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agricultura de baixo carbono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimentos em recuperação de solo e restauração de pastagens degradadas.</li> <li>Adequação ou regularização de imóveis rurais considerando a legislação ambiental, incluindo recuperação de reservas legais, áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação/melhoria de planos de manejo florestal sustentável.</li> <li>Financiamento para agricultores que preservam os excedentes da Reserva Legal.</li> <li>Fixação biológica de nitrogênio.</li> <li>Projetos de redução do uso de fertilizantes sintéticos e/ou projetos de minimização do uso de agrotóxicos.</li> <li>Tecnologias agrícolas de baixo carbono que melhoram a eficiência e produtividade do plantio.</li> </ul>	  	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Edificações que receberam certificação nos seguintes programas e níveis: LEED (Gold ou superior), EDGE IFC ou Aqua-HQE (Excelente ou superior) e Green Building Council Brasil ("GBC Brasil") Condomínio e Casa (Gold ou superior), GBC Brasil Zero Energy.</li> </ul>	A certificação GBC Brasil Zero Energy será usada somente como esquema complementar às certificações listadas.	 
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalação de sistemas de observação e de dados climáticos ou infraestrutura destinada à proteção contra inundações ou eventos climáticos extremos.</li> </ul>	Pode ser necessário desenvolver uma avaliação de vulnerabilidade e um plano de adaptação para projetos financiados seguindo esse critério.	 



## Anexo II

# Itaú Unibanco Holding S.A.

## Critérios de elegibilidade para alocação dos recursos

Categorias Verdes Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflorestamento e Regeneração: projetos voltados para a manutenção de biomas, tais como Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Esses projetos utilizarão espécies de árvore que são bem adaptadas às condições do local e haverá um plano de gestão sustentável durante o desenvolvimento dos projetos.</li> </ul>		 
<b>Adaptação às Mudanças Climáticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos de sequestro de carbono por microalgas.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos de desenvolvimento de hidrogênio verde.</li> </ul>	Hidrogênio verde será produzido a partir da eletrólise da água movida à energia renovável.	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Financiamento, comercialização e viabilização de compras de créditos de carbono com alta qualidade de compensação para projetos, e ter obtido pelo menos uma destas certificações: Verified Carbon Standard (VCS) e/ou Gold Standard.</li> </ul>	A atividade só será elegível se o cliente tiver planos de redução de emissões, estratégias de alinhamento e/ou metas net zero em vigor e será limitada a 5-10% do total de recursos do FI-ESG.	





## Categorias Sociais Elegíveis

Categorias Sociais Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Micro e pequenas empresas.</li> </ul>	De acordo com a definição de micro e pequenas empresas da IFC de micro e pequenas empresas, o limite de faturamento anual para esse segmento é de US\$3 milhões. Essas empresas podem enfrentar desafios relacionados com acesso limitado a serviços financeiros, como empréstimos e soluções de pagamento acessíveis, devido à falta de garantias, ou ao uso mínimo do acesso à tecnologia.	 
<b>Finanças Inclusivas</b> Investimentos visando o desenvolvimento e a inclusão social, que podem estar relacionados à conservação ou criação de empregos, revitalização de áreas economicamente deprimidas, inclusão de grupos minoritários, inclusão de grupos sem acesso a serviços financeiros e oportunidades econômicas. Os investimentos elegíveis devem estar relacionados com os seguintes critérios:	<ul style="list-style-type: none"> <li>Micro, pequenas e médias empresas que atendam adicionalmente a um dos seguintes requisitos:                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Empresas pertencentes a mulheres.</li> <li>Localizadas principalmente na região Norte e Nordeste do Brasil, ou em municípios ou estados com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média do total do IDH do Brasil.</li> <li>Ter acesso restrito ao crédito</li> <li>Financiamento para agricultores, produtores rurais, agricultores familiares e cooperativas de produção rural apoiados por programas nacionais de desenvolvimento.</li> </ol> </li> </ul>	<p>De acordo com a definição da IFC de médias empresas, o limite de faturamento anual para esse segmento é de US\$ 3 milhões a US\$ 15 milhões. No Brasil, as médias empresas enfrentam questões semelhantes às das micro e pequenas empresas em termos de acesso a serviços financeiros, especialmente em algumas regiões brasileiras em que há falta de infraestrutura e oportunidades econômicas.</p> <p>A) De acordo com a definição da IFC, uma empresa se qualifica como empresa de propriedade de mulheres quando: (a) 51% são de propriedade de uma mulher/mulheres; ou (b) 20% é de propriedade de uma mulher/mulheres; e (i) tem 1 mulher como CEO/COO (Presidente/Vice-Presidente); e (ii) tem 30% do conselho de administração composto por mulheres, onde exista um conselho. O empreendedorismo é uma forma e alternativa para famílias carentes e grupos minoritários garantirem renda, ao mesmo tempo em que beneficia a comunidade ao seu redor.</p> <p>B) De acordo com a agência de desenvolvimento das Nações Unidas, o IDH do Brasil em 2019 era de 0,765.</p> <p>C) Uma empresa com acesso restrito a crédito é qualquer empresa que possua menos de US\$ 1 milhão em crédito no banco. As pequenas e médias empresas têm potencial de impulsionar a criação de empregos e o crescimento econômico tão necessários, mas, considerando seu porte, elas teriam pouco acesso ao capital de que necessitam para se desenvolverem. Aumentar o acesso a crédito dessas empresas poderia expandir seus negócios, criando um número significativo de empregos e fornecendo bens e serviços essenciais a suas populações locais. Além disso, o financiamento dessas empresas está em linha com o conceito de Negócios Inclusivos da IFC, por meio do qual almejamos trazer as comunidades carentes para cadeias de valor como fornecedores, distribuidores, varejistas ou clientes criando melhores condições para que alcancem a viabilidade comercial.</p>	



## Anexo II





# Itaú Unibanco Holding S.A.

## Critérios de elegibilidade para alocação dos recursos

Categorias Sociais Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSs
Habitação Acessível	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de moradias urbanas e rurais a preços acessíveis.</li> </ul>	Pessoas e famílias de baixa e média renda, conforme definido pelas políticas habitacionais dos governos municipais, estaduais ou federais, quando não há políticas definidas nos municípios ou estados.	 
Inclusão Digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>Financiamento de projetos de infraestrutura de telecomunicações em:</li> </ul>	Áreas não conectadas ou mal atendidas ou regiões com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média brasileira.	 

## Categorias Azuis Elegíveis

Categorias Azuis Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSs
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso eficiente da água                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Usinas de dessalinização mais sustentáveis que ajudam a proteger o esgotamento das águas subterrâneas e zonas úmidas e evitar a poluição hipersalina do meio ambiente.</li> <li>Tecnologias e equipamentos para eficiência hídrica e atividades de gestão que reduzem a pegada hídrica. Isso inclui o financiamento ou refinanciamento de tecnologias (por exemplo, irrigação por gotejamento e soluções de reciclagem de água).</li> </ol> </li> </ul>	<p>As usinas de dessalinização serão consideradas para emissão de títulos se forem renováveis e se estiverem dentro dos limites &lt; 100g CO2e/kWh e apresentarem planos de gestão de resíduos e de descarte de salmoura em vigor.</p> <p>Os fabricantes apresentam os respectivos benefícios de eficiência hídrica significativos ou uma redução documentada no consumo de água em aquicultura em terra, agricultura e irrigação, e em usos residencial, comercial e industrial.</p> <p>Equipamentos ou métodos dependentes de combustíveis fósseis e setores de difícil abatimento de emissões, tais como operações de combustíveis fósseis, fraturamento hidráulico, energia nuclear, mineração ou pecuária em escala industrial, serão excluídos desta categoria.</p>	
Proteção dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção da poluição das águas                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa, projeto e fabricação de componentes essenciais da cadeia de valor de materiais de baixo carbono e biodegradáveis alternativos. Exemplos: Lyocell, lignina, biocelulose e celulose microfibrilada, todos com certificado FSC ou PEFC.</li> <li>Pesquisa, projeto e fabricação de produtos vegetais biodegradáveis ou produtos compostáveis.</li> <li>Infraestrutura que previne o escape de agroquímicos, químicos industriais, mercúrio, plásticos e resíduos sólidos em áreas conectadas a rios ou bacias costeiras.</li> </ol> </li> </ul>	<p>Esta categoria exclui equipamentos, produtos, componentes, métodos dependentes de combustíveis fósseis e tecnologias utilizadas em setores de difícil abatimento de emissões, tais como operações de combustíveis fósseis, fraturamento hidráulico, energia nuclear, mineração ou pecuária em escala industrial.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não são necessárias informações adicionais.</li> <li>O financiamento será limitado a plásticos i) que contêm pelo menos 90% de insumos reciclados mecanicamente ou insumos biológicos de fontes sustentáveis e ii) com 90% da produção não voltada para produtos de uso único e todos os insumos biológicos serão certificados pelo ISCC ou RSB.</li> <li>A infraestrutura não será usada em setores de difícil abatimento de emissões, incluindo agricultura em escala industrial, mineração, nuclear e fraturamento hidráulico.</li> </ol>	

Categorias Azuis Elegíveis	Critérios de Elegibilidade	Notas	ODSs
Proteção dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção da poluição das águas:                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Redução por unidade de produto ou substituição de fertilizantes sintéticos à base de nitrogênio ou fosfato por fertilizantes e suplementos sustentáveis e biodegradáveis alternativos em áreas conectadas a rios ou bacias costeiras.</li> </ol> </li> </ul>	<p>4) Esta categoria exclui dejetos oriundos de operações pecuárias industriais.</p>	
Gestão Sustentável da Água	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tratamento de água                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Construção, upgrade ou expansão de infraestrutura sustentável para água potável.</li> <li>Construção, upgrade ou expansão de sistemas de esgoto para aperfeiçoar a gestão de esgotos.</li> </ol> </li> </ul>	<p>Esta categoria exclui qualquer projeto de setores de difícil abatimento de emissões, incluindo operações de combustíveis fósseis, fraturamento hidráulico, mineração ou pecuária em escala industrial.</p>	
Economia Azul	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transporte marítimo                             <ol style="list-style-type: none"> <li>Investimentos em tratamento de água de lastro e navios de transporte para evitar disseminação de espécies exóticas invasoras.</li> <li>Investimentos em tratamento de águas de porão e navios de transporte para reduzir sua contribuição para a poluição do ar e sonora marítima.</li> </ol> </li> </ul>	<p>Esta categoria exclui embarcações que operam somente com óleo pesado. Navios elegíveis serão navios a GNL ou bicompostível com GNL mais um outro combustível de baixo carbono.</p>	 

## Anexo II

### Itaú Unibanco Holding S.A.

#### Critérios de elegibilidade para alocação dos recursos

<p><b>Economia Azul</b></p>	<p>Cadeia de valor da pesca, aquicultura e frutos do mar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aquicultura sustentável de produtos de nicho de alto valor, tais como crustáceos, ouriços do mar, corais ornamentais, moluscos bivalves, peixes e algas para alimentos para consumo humano e animal, para fins farmacêuticos, cosméticos e produtos com aplicações biotecnológicas.</li> <li>2) Biorrefinarias de pequena e média escala para derivados de peixe (por exemplo, petróleo, colágeno, aminoácidos, produção de minerais) em jurisdições com cotas de pesca sustentáveis em vigor.</li> <li>3) Investimentos em pesca ou aquicultura para cumprir, manter ou superar os padrões de certificação sustentáveis, tais como do Marine Stewardship Council (MSC) e Best Aquaculture Practices (BAP) 2 Star ou superior.</li> </ol>	<p>2) Esta categoria exclui matérias-primas não certificadas. Certificações aceitas: Marine Stewardship Council (MSC) e Best Aquaculture Practices 2 Star ou superior.</p>
-----------------------------	--	--



## 24 Atividades Excluídas

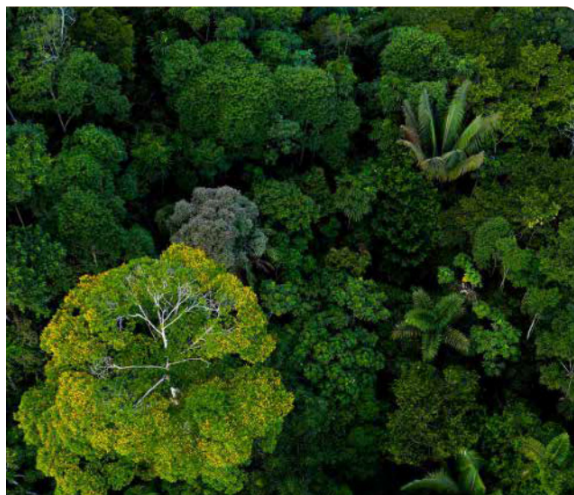
### Atividades Excluídas

Não alocaremos conscientemente os recursos de qualquer emissão de ESG-FIs para ativos relacionados com as seguintes atividades:

- produção ou comércio de armas, munições, materiais radioativos ou tabaco;
- exploração ou produção de combustíveis fósseis (por exemplo, carvão, petróleo e gás);
- consumo de combustíveis fósseis para fins de geração de energia;
- usinas de energia nuclear;
- empreendimentos no setor de mineração que incorporam o processo de mineração básico;
- atividades em propriedades rurais embargadas;
- terras indígenas;
- aquisição de animais para revenda;
- atividades que envolvam exploração de direitos humanos, escravidão moderna (por exemplo, trabalho forçado ou tráfico de pessoas), trabalho infantil ou exploração sexual;
- jogos de azar;
- hotéis, saunas, e estabelecimentos de entretenimento adulto;
- entidades religiosas;
- partidos políticos;
- comedouros;
- qualquer outra atividade que determinarmos ser inegável para alocação de recursos no momento da alocação.



## 26 Gestão de Recursos



### Gestão de Recursos

Enquanto qualquer ESG-IF permanecer em aberto, nossos registros internos mostrarão a parcela de um valor igual aos recursos líquidos desse ESG-FI como alocado aos Investimentos Elegíveis, que podem incluir ativos financiados por nós ou qualquer de nossas Afiliadas. Caso, por qualquer motivo, o valor do investimento verde, social ou sustentável seja inferior ao valor total da emissão de títulos e/ou do desembolso do empréstimo em ESG-FIs, nós nos comprometemos a aplicar os recursos não alocados em caixa ou equivalentes de caixa.

Instrumentos e procedimentos internos serão usados para contabilizar e monitorar contratos e desembolsos de fundos obtidos de ESG-FIs. Se quaisquer Investimentos Elegíveis recebendo alocações de afiliadas conforme descrito acima forem pré-pagos e o ESG-FI estiver em aberto, pretendemos realocar um valor equivalente para outros Investimentos Elegíveis.

Os fundos de ESG-FIs serão administrados e monitorados por nosso Departamento de Tesouraria, em conjunto com diferentes departamentos internos conforme apropriado (que incluem, entre outros, Planejamento, Comercial, Crédito, ESG, Risco, etc). No caso de empréstimos que não são mais elegíveis, nós os substituiremos e reportaremos as informações sobre as mudanças na carteira (desinvestimento, adiamento ou substituição de ativos) em seu próximo relatório anual.

O pagamento do principal e dos juros de cada ESG-FI será feito a partir dos nossos fundos gerais e não estará diretamente vinculado ao desempenho de quaisquer Investimentos Elegíveis.

\*

## **Anexo III**

### **Itaú Unibanco Holding S.A.**

#### **Relatório de procedimentos realizados**

---

Relacionamos abaixo o resumo dos principais procedimentos realizados durante este trabalho:

#### **Procedimentos de asseguaração limitada**

Execução de procedimentos de asseguaração aplicáveis aos serviços dessa natureza, compreendendo indagações aos administradores e responsáveis pelas áreas suporte, além de inspeções de documentos em base de testes nos itens (i), (ii) e (iii) relacionados abaixo:

- (i) Indagação à administração quanto à utilização de sistemas de rastreamento interno existentes, pela equipe de tesouraria do Itaú Unibanco, para gerenciamento dos recursos líquidos do Financiamento, utilizados para alocação do montante das Captações Sustentáveis emitidas no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025.
- (ii) Indagação à administração quanto ao processo de alocação dos montantes captados entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2025 e alocados a projetos em 31 de dezembro de 2025, bem como inspeção de contratos de concessão de operações de crédito e outros instrumentos financeiros demonstrando que o total da alocação do montante captado por meio de Captações Sustentáveis emitidas no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025 e alocadas em 31 de dezembro de 2025, foi efetuada em conformidade com os critérios estabelecidos nas seções 8, 24 e 26 do *Framework*.
- (iii) Indagação à administração quanto ao valor total alocado em 31 de dezembro de 2025 dos montantes captados por meio de Captações Sustentáveis, entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2025, e eventual destinação provisória em títulos de alta liquidez em caso de alocação inferior ao montante captado, bem como inspeção da documentação-suporte demonstrando a não necessidade do cumprimento de tal situação.

\* \* \*